



Trabalhos Científicos

Título: Asma Aguda Grave Com Comorbidade Em Uti Pediátrica: Relato De Caso

Autores: RAFAEL DE CARVALHO MARCONDES (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), JÉSSICA SÁLUA NUNES PASQUETTI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), JOÃO LUIZ MARTINS KRÁS BORGES (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL)

Resumo: Introdução Asma crítica refere-se ao episódio com necessidade de internação em unidade de terapia intensiva (UTI), enquanto a asma quase fatal é definida quadro de insuficiência respiratória e alteração de consciência necessitando de intubação endotraqueal (IOT) e ventilação mecânica (VM). Descrição do caso Paciente J.V.G, sexo masculino, 11 anos procurou atendimento de Emergência por crise de asma aguda de forte intensidade, com dispneia, esforço respiratório, sonolência e saturação de O₂=85. Possui histórico de 7 internações por asma, sendo que em uma destas, necessitou de internação em UTI. Sem tratamento intercrises adequado e em tratamento irregular para depressão e transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. Foi internado na UTI, necessitou de VM por 27 dias, com quatro tentativas de extubação sem sucesso. Apresentou infecção respiratória por *Stenotrophomonas maltophilia* secundária a VM. Raio X de tórax evidenciou atelectasia em lobo inferior direito com necessidade de fisioterapia com máscara de PEEP. Após a melhora do quadro clínico e do padrão radiológico, recebeu alta assintomático. Retornou ao hospital 3 dias após a alta, com novo episódio de crise asmática, nitidamente relacionado ao quadro psiquiátrico. Discussão Existem aproximadamente 2 milhões de atendimentos em Emergências por asma por ano. Os principais fatores de risco são internações prévias e controle ineficiente das crises, por uso inadequado de medicação preventiva, falta de adesão ao tratamento intercrises e por comorbidades que podem agravar a asma. Aproximadamente 2 a 20 das internações UTIs são atribuídas à asma, sendo que cerca de 10 a 12 de pacientes com asma crítica precisam de IOT e VM com uma taxa de mortalidade entre 10 a 20. Conclusão Asma ainda é uma doença prevalente com altas taxas de atendimento de emergências. No entanto uma minoria necessita de medidas invasivas, como no caso descrito, sendo importante nessa população atuar sobre os fatores de risco.